

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Violência E Homicídio Na População Infantil

Autores: LARISSA ALVIM MENDES SANGI (HOSPITAL CÉSAR LEITE)

Resumo: A violência contra crianças é um problema grave e persistente, com consequências devastadoras para o desenvolvimento físico, psicológico e social das vítimas. Homicídios infantis representam a forma mais extrema de violência, e sua incidência é um indicador crítico das condições de segurança e proteção social em um país. No Brasil, a violência contra crianças e adolescentes é uma preocupação significativa, refletindo problemas estruturais e sociais que necessitam de atenção urgente. Este estudo analisa a incidência de violência e homicídios na população infantil no Brasil, utilizando dados recentes para destacar a magnitude do problema e sugerir intervenções eficazes. A metodologia envolveu uma revisão sistemática de literatura e análise de dados secundários obtidos do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram incluídos artigos e relatórios publicados em 2024, bem como dados estatísticos disponíveis no DATASUS. A análise focou em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, abrangendo fatores demográficos, socioeconômicos e regionais relacionados à violência e homicídio. Os dados analisados indicam que a incidência de homicídios infantis no Brasil permanece alarmante. Em 2023, foram registrados 1.200 homicídios de crianças e adolescentes, representando um aumento de 8% em relação ao ano anterior. As regiões Norte e Nordeste apresentam as maiores taxas de homicídios infantis, refletindo desigualdades socioeconômicas e deficiências nos sistemas de proteção infantil. Os principais fatores de risco identificados incluem pobreza, desigualdade social, ausência de políticas públicas eficazes de proteção à infância, e exposição a ambientes familiares violentos. Além disso, a falta de acesso à educação e oportunidades de desenvolvimento social contribuem para a vulnerabilidade das crianças à violência. A análise também revelou que a violência doméstica é um precursor significativo de homicídios infantis. Dados do SIM indicam que 60% dos homicídios de crianças ocorrem no ambiente doméstico, perpetrados por membros da própria família. Este dado ressalta a necessidade de intervenções focadas na família e na comunidade. A elevada incidência de violência e homicídios na população infantil no Brasil exige uma resposta urgente e coordenada. Estratégias de intervenção devem incluir políticas públicas robustas para proteção infantil, programas de apoio às famílias, educação para prevenção da violência e melhoria das condições socioeconômicas nas regiões mais afetadas. A implementação de programas de acompanhamento e suporte psicológico para crianças em situação de risco também é crucial.